

OSTEORRADIONECCROSE MANDIBULAR ASSOCIADA A INFECÇÃO ODONTOGÊNICA: RELATO DE CASO

**Jonatas dos Santos Tavares¹; Pedro Victor Accioly Macedo¹;
Juscelino de Freitas Jardim²**

¹Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: jonatassantos363@gmail.com; pedroaccioly17@gmail.com

²Docente do Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: juscelino_freitas@hotmail.com

RESUMO

A osteorradionecrose é uma complicação séria da radioterapia de cabeça e pescoço; entretanto, é observada com menor frequência atualmente, devido a modalidades terapêuticas melhores e prevenção. Trata-se de uma tríade onde a radiação induzia uma endoarterite óssea que levava a hipóxia, hipocelularidade e hipovascularização. O objetivo do estudo foi relatar o caso de um paciente do gênero masculino, 61 anos, que compareceu ao hospital do câncer AC Camargo. Paciente havia tratado um carcinoma oral com cirurgia e radioterapia (55Gy) e apresentou como queixa principal dor na região mandibular. Ao exame clínico foi constatado presença de fístula óssea associada a um resto radicular presente. Ao exame radiográfico, foi observado área radiolúcida de contornos irregulares, compatível com osteonecrose. O tratamento embasou-se em internação associada a antibioticoterapia de amplo espectro e debridação cirúrgica. Efeitos da radioterapia de maior incidência em mandíbula por conta da reduzida vascularização em relação à maxila. É essencial que o dentista acompanhe o paciente a ser submetido a tratamento oncológico para eliminar possíveis focos de infecção odontogênica, reduzindo morbidades e melhora do tratamento. O caso ilustra a importância do manejo odontológico durante o tratamento oncológico, enfatizando a redução de agravos decorrentes da terapia e propiciando melhor qualidade de vida ao mesmo.

Palavras-chave: Osteorradionecrose; Mandíbula; Radioterapia.